



# ASSEMBLEIA PARA APROVAÇÃO OU REJEIÇÃO DO TAC DA AMAC SERÁ NO DIA 21/11

O SINERPU-JF convoca os funcionários da AMAC para assembleia geral que acontecerá no dia 21 de novembro, próximo, às 14h, na Sociedade de Medicina (Rua Braz Bernardino 59). Nesse encontro, os funcionários vão decidir se aceitam ou não as regras do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) a serem aplicadas na associação. Durante os últimos meses, o sindicato participou de reuniões com representantes da AMAC, da Prefeitura e do Ministério Público visando à solucionar o impasse jurídico da entidade. Os últimos encontros foram mais técnicos e tranquilos que os anteriores. Agora, resta à categoria aceitar ou não o que ficou acordado entre as partes.



Falta de critérios  
 na convocação  
 de concursados  
 da saúde

**PÁGINA 3**

Efetivados  
 quase 2 mil  
 novos  
 servidores

**PÁGINA 2**

Ampliação de adicionais no Demlurb  
 é reconhecimento do trabalhador

**PÁGINA 4**



## EDITORIAL

Em tempo de (des)governo Bolsonaro é assim: cada mergulho na realidade é um flash de desespero. Depois da aprovação da reforma da Previdência, o governo se volta agora para a aprovação do PLS 116/2017. E para quem conhece os atuais governantes já sabe, boa coisa não é. O tal projeto de lei quer por fim à estabilidade dos servidores públicos municipais, estaduais e federais. Após receber muitas críticas, Bolsonaro resolveu dizer que a proposta será apenas para os novos servidores, mantendo inalterados os direitos já adquiridos por quem está na ativa. Mas, antes que alguém saia por aí comemorando, é bom esclarecer: o prejuízo será para todos e sabe por quê? Pelo simples fato de que haverá uma onda de desgaste e

desvalorização dos servidores com estabilidade.

Se hoje é preciso haver muita negociação para se alcançar algum direito, como realizar processo seletivo interno, ampliar letras e corrigir distorções, com o fim da estabilidade aí é que os avanços vão emperrar. Com o fim da estabilidade no funcionalismo público ocorrerá um congelamento geral dos salários em todas as esferas (federal, estadual e municipal), ainda mais profundo.

Na prática, Bolsonaro quer destruir a categoria. Há poucos dias disse “queremos mudar essa forma de relação entre prefeituras e estados que exageram no número de servidores.” Oi? O que se vê é exatamente o contrário, ou seja, falta de servidor concursado. Diante disso, fica a dúvida

se o (des)presidente é só alienado ou usa de má fé, disparando mais uma de suas costumeiras fake news.

Retirar a estabilidade do servidor público é um retrocesso sem limites. É voltar aos tempos dos que indicam e os que são indicados, querem retornar ao velho sistema da cartinha para os gestores, com indicação política, como acontecia no passado, deixando de lado o concurso público. A intenção é abrir ainda mais o caminho para a terceirização. O que está em jogo não é a eficiência da máquina pública, mas a ampliação dos privilégios políticos. E aí vale tudo: arbitrariedade, injustiça e desrespeito.

É preciso que estejamos atentos e fortes.

## Infiltração em UBS, enfim, é solucionada

A antiga infiltração na sala de vacinas da UBS de Monte Castelo já não existe mais. Atendendo às reivindicações dos servidores da unidade, o SINserPU-JF denunciou no jornal da entidade e nas redes sociais, cobrou dos responsáveis e, enfim, a situação foi solucionada. O mofo provocado pela infiltração causava alergias e obrigava os funcionários a tomar antialérgico e antibiótico constantemente. De tanto tomarem os medicamentos, eles já não faziam efeito. Os servidores sofriam com sinusite, rinite e tosse. Além do ambiente insalubre para os usuários.



**Antes**



**Depois**

## VOCÊ SABIA?

Graças às negociações dos sindicatos, foi possível garantir a renovação do quadro de servidores, substituindo contratos precários por efetivos. Nos últimos anos, cerca de 1.780 novos servidores entraram para a Prefeitura por meio de concurso, garantindo qualidade, competência e isenção ao serviço público. Esta é uma das muitas importâncias de um sindicato. É a entidade que toma para si os interesses coletivos da categoria, negocia à exaustão e luta até que tenha resultado. Em tempos de crise econômica e retaliações ideológicas, um sindicato forte é ainda mais necessário para garantir a você os seus direitos.

Expediente Jornal do Sinserpu-JF  
Sede: Rua São Sebastião, 780 - Centro  
CEP: 36015410 - JF/MG  
Tel.: (32) 3215 -1855  
E-mail: sinserpujf@yahoo.com.br

Diretor de Comunicação  
Joaquim Tavares

Jornalista Responsável  
Marcia Carneiro

Diagramação  
Anelise Medina

Tiragem: 5.000  
Impressão: Fox (32) 3221 - 5185

## AUXILIARES DE ENFERMAGEM GANHAM PROMOÇÃO

A luta conjunta entre sindicato e categoria gerou uma grande conquista para servidores. A seleção competitiva interna promoveu centenas de auxiliares de enfermagem ao nível II, gerando um plus em suas remunerações de 47%.

‘Considero essa promoção um mérito, porque consta do nosso Plano de Carreira, mas se não fosse o empenho do sindicato e a nossa luta, não obteríamos esse avanço. O processo seletivo é algo necessário e positivo. É um ganho pessoal e profissional, porque nos ajuda a investir nos estudos, na capacitação e na melhoria da nossa qualidade de vida. Posso dizer que ele nos dá “empoderamento” profissional, porque nos faz ainda mais comprometidos e mais atentos como profissionais. A nossa valorização reflete no nosso trabalho e no atendimento à população’, **Rodrigo Vale Batista, auxiliar de enfermagem do HPS, há sete anos**



**NA SAÚDE** Sindicato cobra regras para lotação de aprovados em concursos

## Falta de critérios na convocação frustra novos e antigos servidores

O maior concurso da área da saúde dos últimos tempos - reivindicação antiga do sindicato - tem gerado insatisfação nos novos convocados e nos antigos funcionários, por conta da lotação dos aprovados e do horário de trabalho engessado. O SINSERPU-JF chegou a intervir, solicitando um olhar especial para aqueles servidores que já atuam na área da saúde por muitos anos e que têm interesse em trabalhar no setor de urgência e emergência. Os novos concursados seriam, então, alocados nas vagas remanescentes.

**CADASTRO INTERNO** De acordo com o presi-

dente do SINSERPU-JF, Amarildo Romanazzi, o sindicato pediu que o município fizesse um cadastro interno dando oportunidade aos profissionais já atuantes no município de serem transferidos para locais de melhor remuneração, como o setor de urgência e emergência. Porém, a Secretaria de Saúde não atendeu ao pedido dos representantes do sindicato, o que aconteceu é que a secretaria de Saúde optou por uma medida complicada. Novos profissionais em muitos casos sem experiência na área de urgência e emergência foram direcionados para o setor, mesmo sem terem sido bem classificados no concurso.

Amarildo explica que o empenho da direção do sindicato é pela escolha das vagas por ordem de classificação, buscando a justa indicação dos primeiros colocados aos postos de trabalho mais concorridos. Para complicar ainda mais, o secretário de saúde baixou um memorando interno, circular nº 10/2019, dificultando a flexibilização das escalas.

De acordo com o presidente do sindicato, devido ao engessamento do horário dos profissionais, está acontecendo um aumento exagerado e desnecessário de horas-extras, o que onera o município.

## Falta de macas no HPS obriga improvisação de servidores

A falta de macas no HPS tem causado transtornos para servidores e pacientes do hospital. O material novo que estava empilhado em salas da UBS de Monte Castelo foi removido, mas não há informação sobre seu paradeiro.

**DESCASO ADMINISTRATIVO** A diretora de saúde do sindicato, Deise Silva Medeiros, ressaltou que as macas são uma das mais necessárias reivindicações do HPS. “Pacientes correm risco de queda, há dificuldade de mobilização dos enfermos pelos maqueiros e isso tem prejudicado a saúde do trabalhador que é obrigado a pegar muito peso, além da maior possibilidade de também se acidentarem”, comenta Deise.

**IMPROVISO NA SAÚDE** Para transportar pacientes aos andares superiores, o servidor é

obrigado a improvisar, o que é um absurdo em se tratando de um hospital de urgência e emergência do SUS que atende a maior demanda de acidentados e enfermos de média e alta complexidade da

região. Para onde foram as macas novas, compradas com dinheiro público, que ainda estavam envolvidas em embalagens plásticas? Cadê as macas que estavam aqui?



Macas que ocupavam espaço na UBS do Monte Castelo desapareceram

**NO DEMLURB** Extensão de adicionais e reconhecimento de acidentes via CAT são conquistas

# Ampliação de benefícios prestes a se tornar realidade

Graças às insistentes argumentações do SINSEPU-JF, a Prefeitura encaminhou projeto de lei à Câmara propondo reformulação das regras dos benefícios concedidos aos funcionários do Demlurb, APCR (Adicional de Participação em Equipe de Coleta de Resíduos) e APAC (Adicional de Equipe de Apoio em Coleta de Resíduos). O projeto ainda tramita na Câmara, mas vereadores assinalam como certa a sua aprovação no legislativo, transformando um sonho em realidade.

**OUTROS PROFISSIONAIS** Uma das propostas é a extensão de APCR e o APAC “a outros profissionais que trabalham em atividades relacionadas.” Outra proposição reivindicada pelo sindicato e atendida no projeto de lei é a garantia da gratificação em caso de **ausência justificada** do serviço desde que seja em decorrência de acidente de trabalho, com a devida emissão da CAT.

**GANHO SIGNIFICATIVO** A medida garante, assim, um ganho significativo para os servidores que atuam na coleta, na varrição e na capina e também na lavagem e lubrificação dos caminhões de lixo. Para chegar a esse estágio, no entanto, a direção do sindicato teve que negociar muito com os representantes da PJF.

## HISTÓRICO

### MUITA LUTA E GRANDE CONQUISTA

A APCR concedida ao pessoal da coleta de lixo garante acréscimo de 48% do vencimento aos salários de quem trabalha de dia e 65% aos salários de quem trabalha à noite. Já a APAC é concedida ao pessoal da varrição e capina e equivale a 20% do vencimento dos servidores. Esses índices foram conquistados em 2015, graças à luta dos trabalhadores e do SINSEPU-JF. O sindicato atuou em incansáveis negociações no período de data-base para incluir o benefício às categorias que trabalham diuturnamente em serviços muito cansativos e de grande relevância para o município.



## O que representa para você a ampliação dos benefícios para os trabalhadores do Demlurb?



‘A conquista era uma reivindicação dos servidores dos setores do lavador e da lubrificação. Ela é resultado de um esforço conjunto do trabalhador, da Associação dos Auxiliares de Serviços, Sindicato, que é o nosso representante legal e que proporcionou uma ponte entre a associação e a administração da diretoria do Demlurb.’

**Tarcísio de Oliveira**, encarregado do Lavador,  
(18 anos de serviço público)



‘Para nós é motivo de muito orgulho e alegria. Fez parte de nossas reivindicações que gentilmente o sindicato encampou. Nossa pauta tem 22 pontos que foram negociados, conseguimos do APCR e da CAT e tentamos outros como a correção das letras e manutenção do ticket alimentação para todos os auxiliares, indiscriminadamente. Aguardamos um desfecho favorável.’

**José Carlos Muniz**, presidente da Associação dos Auxiliares de Serviços Gerais e Operacionais da Prefeitura